

## COMPARAÇÃO DA RIQUEZA DE ESPÉCIES DE PEIXES E O FATOR DE CONDIÇÃO DE CINCO ESPÉCIES EM AFLUENTES DA BACIA DO RIO ARAGUAIA EM GOIÁS

Bruno Bastos Gonçalves, Tatiana Lima de Melo, Nicelly Braudes Araujo e Luciano Lajovic Carneiro (Acadêmicos); Prof. Dr. Francisco Leonardo Tejerina Garro (Orientador),  
E-mail: [brubruzao@hotmail.com](mailto:brubruzao@hotmail.com)

O objetivo do estudo é fazer um levantamento de espécies da bacia do Araguaia-Tocantins, verificando a riqueza de espécies de peixes nos afluentes ao longo da bacia do rio Araguaia e comparar intra-especificamente o fator de condição de cinco espécies com maior distribuição nos afluentes. As coletas foram realizadas utilizando-se quatro jogos de redes, cada formado pelas malhas 3, 5, 7, 10, 12 e 14 mm, e cinco armadilhas tipo GEE, ambos equipamentos colocados ao longo de um trecho de 1 km às 17:00 e recolhidos às 7:00 do dia seguinte. Os peixes foram conservados em formol 10% e identificados por rio e equipamento de captura. Em laboratório os exemplares foram identificados taxonomicamente, obtidos dados biométricos e conservados em álcool 70%. Posteriormente, a condição física dos peixes foi calculada pelo fator de condição ( $K=W/L^3$ ) seguido de um teste de Kruskal-Wallis. Registrou-se 884 indivíduos distribuídos em 105 espécies e oito ordens. As ordens com maiores riquezas foram characiformes (49%) e Siluriforme (33%), enquanto que as ordens com menor riqueza foram Pleuronectiformes, Osteoglossiformes e Tetraodontiformes, com 1%. Os afluentes com maior riqueza foram os rios do Peixe jusante (42spp.), rio do Peixe montante (37spp.), rio Verde (32spp.), Crixás-mirim (21spp.) e Vermelho Itapirapuã (19spp.). Para as espécies *S. rhombeus*, *L. cataphracta* e *P. nigrolineatus* não foi encontrada diferença da condição física entre os quatro grupos de afluentes. Para a *S. emarginata*, os maiores valores de K foram nos grupos de afluentes distantes da planície, onde predominam afloramentos rochosos que favorecem esta espécie. A *P. amazônica* apresentou menor valor de K em grupos de afluentes mais próximos da planície, onde existe pouca correnteza com extensos trechos de remanso. A *S. rhombeus* teve os valores de K semelhantes em todos os grupos, sugerindo uma baixa influência do ambiente devido provavelmente ao seu hábito ictiófago.

Palavras-chaves: Condição física, Centro-oeste, loricarídeo, biodiversidade aquática.

**Apoio: PIBIC/CNPq**